

O que é uma tentação?

Brian Schwertley

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto¹

Para entender a injunção do nosso Senhor, devemos entender primeiro o significado da palavra tentação (grego, *éirasmón*). É importante definir essa palavra cuidadosamente, pois a mesma palavra pode ter significados diferentes, dependendo do contexto. Por exemplo, a palavra nem sempre é usada num sentido negativo (isto é, como uma atração ao pecar). Algumas vezes o termo significa uma prova, uma tribulação, um teste, um provar de algo ou mesmo uma experiência. A palavra poderia ser usada no contexto de testar a qualidade do ouro, ou a força de um arco. Assim, ela pode ter uma conotação positiva. A palavra (na LXX) é usada até mesmo para descrever o propósito de Deus. Em Gênesis 22:1, diz-se que Deus testou Abraão. Jeová testou ou provou a fé de Abraão, ao ordenar que ele sacrificasse Isaac, seu único filho. Da mesma forma, 2 Crônicas 32:31 diz que Deus testou Ezequias. Jeová queria saber se o rei estava cheio de orgulho ou não.

Sabemos que a mesma palavra grega tem significados diferentes (um dos quais não é necessariamente negativo), pois embora freqüentemente leiamos que Deus testou um indivíduo particular, também lemos que Deus nunca tenta um indivíduo. “Ninguém, sendo tentado, diga: De Deus sou tentado; porque Deus não pode ser tentado pelo mal, e a ninguém tenta” (Tiago 1:13). Jeová é um Deus justo, reto e santo, e assim, nunca tenta ou seduz os homens para cometerem o mal. As provas e testes que os crentes recebem das mãos da providência de Deus são para o seu próprio bem espiritual e edificação.

Deus amorosamente separa o trigo do joio, e o ouro do lixo. O apóstolo Pedro descreve esse processo maravilhoso. Ele escreve: “Que mediante a fé estais guardados na virtude de Deus para a salvação, já prestes para se revelar no último tempo, em que vós grandemente vos alegrais, ainda que agora importa, sendo necessário, que estejais por um pouco contristados com várias tentações, para que a prova da vossa fé, muito mais preciosa do que o ouro que perece e é provado pelo fogo, se ache em louvor, e honra, e glória, na revelação de Jesus Cristo” (1Pe. 1:5-7).

O Capitão da nossa salvação nos leva por sua providência a provações, tribulações e sofrimentos da vida, e nos capacita a vencer, por seu precioso sangue e pelo poder da sua ressurreição. Ele faz com que crescamos em paciência, maturidade, amor e graça. O Salvador nos coloca em batalhas para

¹ E-mail para contato: felipe@monergismo.com. Traduzido em agosto/2007.

o nosso próprio bem (Rm. 8:28ss.). Ele não permite que sejamos feridos ou incapacitados, mas sim temperados e refinados. Jesus nos fortifica, de forma que possamos vencer muitas vitórias do reino, e coroar nosso glorioso rei com muitas coroas.

Outra maneira na qual a palavra *peirosmon* é usada é negativa. Significa tentação no sentido de uma sedução para cometer pecado. Denota um poder, argumento, operação ou sedução para com o pecar. “Tentação, então, em geral é qualquer coisa – estado, caminho ou condição – que sob certa circunstância, tem a força ou eficácia de seduzir, apartar a mente e o coração de um homem de sua obediência, que Deus requer dele, para qualquer pecado, em qualquer grau dele”. Esse significado é o dado em nosso texto (Mt. 26:36-41) e, portanto, será o foco principal da nossa exposição doutrinária e prática da exortação de Jesus.

A tentação como um poder de sedução para com o pecado é um termo muito amplo. Pode se referir a todas as variadas tentações externas: as atrações do mundo, as enganosas solicitações de Satanás, os argumentos e seduções dos não-regenerados, bem como todas as tentações internas que brotam dos desejos pecaminosos que permanecem em nós (inveja, luxúrias, imaginações impuras, cobiça, pensamentos de vingança injusta, etc.). Todas essas forças podem agir numa variedade quase infinita de formas.

Fonte: Extraído de *Jesus' Instructions for Dealing with Temptation*, Brian Schwertley.